

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DO
TROMBOEMBOLISMO EM PACIENTES COM COVID-19: REVISÃO DE
LITERATURA

Cicera Nayara de Oliveira Ferreira¹, Maria Karoline de Moura Lobo²,
Marivânia Monteiro Alves³, Maria Leni Alves Silva⁴

Resumo: A COVID-19 é uma enfermidade, que resulta em manifestações clínicas em diferentes regiões do corpo. Embora o trato respiratório seja o principal alvo do SARS-CoV-2, o sistema vascular pode estar envolvido de diferentes maneiras, sendo o risco trombótico apontado como uma das maiores fontes de complicações secundárias. Objetiva-se conhecer os fatores de risco para o desenvolvimento do tromboembolismo profundo em pacientes com Covid-19. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, para formação da pergunta norteadora utilizou-se a estratégia PVO. Explanou-se o seguinte questionamento: Quais os fatores de risco para o desenvolvimento de tromboembolismo profundo em paciente com COVID-19? A pesquisa ocorreu através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com busca nas bases de dados MEDLINE e LILACS, em novembro de 2022. Aplicou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) correlacionados ao operador booleano AND: Fatores de risco. Trombose Venosa. COVID-19. Incluíram-se: artigos que atendessem ao propósito do estudo, dos últimos 3 anos (2019 a 2022), disponíveis completos, gratuitos e sem restrição de idioma. Excluídos: artigos duplicados, dissertações, teses, livros e monografias. Foram encontrados 111 estudos, mas apenas 7 atenderam aos critérios. Conforme os achados, verificou-se altas taxas de Trombose Venosa Profunda (TVP) em pacientes hospitalizados com COVID-19 internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Constatando-se, alto risco de TVP devido ao uso de dispositivos de acesso vascular. Além disso, pacientes hospitalizados com COVID-19 e história de tromboembolismo venoso, PCR pré-alta e pico de D-dímero apresentaram risco elevado de manifestar novamente o tromboembolismo. Destacou-se também que indivíduos com comorbidades é um fator de risco relevante, pois propicia a disfunção do endotélio, contribuindo para um alto risco de desenvolver TVP. Nesse sentido, selecionar o dispositivo

¹ Uninassau - Juazeiro do Norte, email: ciceraoliveira.cn@gmail.com

² Uninassau - Juazeiro do Norte, email: karolinemoura1725@gmail.com

³ Uninassau - Juazeiro do Norte, email: marivaniamonteiro3@gmail.com

⁴ Uninassau - Juazeiro do Norte, email: mariazeni21@gmail.com

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: "DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL"



apropriado, monitorizar, realizar a trombopprofilaxia e atentar-se as cormobidades é indispensável para diminuir a incidência de TVP.

Palavras-chave: Fatores de risco. Trombose Venosa. COVID-19.